



ID: 62237520

11-12-2015

MBA Internacional visa ajudar empresas em ambiente competitivo global

Dar um contributo de qualidade internacional sem nunca perder de vista duas prioridades: as PME e o Norte e Centro do país. Esta é a ambição apontada por Alberto Castro, diretor do MBA Internacional da Católica Porto Business School (CPBS), para o programa que lidera.

O MBA Internacional da Católica Porto Business School (CPBS) resulta de “um acompanhamento atento das várias tendências, refletidas no curso, que as oferece desde que as mesmas lhe pareçam úteis para o tecido empresarial português”, explica Alberto Castro, diretor do MBA Internacional da CPBS. “Este é um MBA internacional e global, mas não perdendo nunca de vista que os seus destinatários prioritários são os gestores das empresas portuguesas e, em especial, do Norte e Centro do país”, frisa.

Alberto Castro fala de “passos de expansão prudentes” por parte da CPBS “porque não temos, direta ou indiretamente, apoios estatais e temos uma conta de resultados para gerir”. Ainda assim, faz a ressalva que “todos os anos temos tido alunos de outras regiões”.

E prossegue: “temos uma certa realidade empresarial em mente: as PME,

em grande parte de estrutura familiar, expostas à concorrência internacional, procurando refletir os problemas e desafios que sabemos serem os seus no nosso curso. Mas não ficamos por aí: o aumento da procura proveniente das grandes empresas revela que o nosso produto é suficientemente multifacetado para responder às suas necessidades, entre as quais também estará a necessidade de perceberem melhor a realidade das PME e, aspecto crucial, aproveitarem o MBA para estenderem a sua rede a gestores de PME”.

Esta orientação para as PME é prioritária, mas não exclusiva, “é uma consequência natural da parceria que, quase desde o seu início, a CPBS tem com a Associação Empresarial de Portugal, ela própria muito centrada nos problemas das empresas da região, com um foco nas PME, mas não excluindo, antes pelo contrário, as grandes empresas da região ou do resto do país”.

A este propósito, Alberto Castro conclui: “A maior preocupação para a CPBS é, com a qualidade da formação que disponibilizamos a essas empresas, prestar uma formação de nível internacional que prepare os respectivos gestores para actuarem nos mercados globais”.



Alberto Castro fala da importância de dar passos prudentes na expansão da oferta formativa, tendo em mente que as PME concorrem internacionalmente.